



A Vitória da Fé

F. T. Wright

Estudo com base na sessão 14 da Conferência de Califórnia em 1970.

Tema: Role of Righteousness and Unrighteousness in World Events

O Papel da Justiça e da Injustiça nos Acontecimentos do Mundo.

Gravação áudio - Fé é a Vitória

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.” [1 João 5:4](#).

Todos os problemas e dificuldades na nossa vida acontecem porque a nossa fé enfraquece de algum modo, na altura em que Satanás lança sombras e dificuldades no nosso caminho.

Por esta razão devíamos:

- Estudar fé
- Pensar fé
- Viver fé

Porque isto é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.

Se não tivermos a fé viva nas promessas de Deus, certamente não teremos a vitória que vence o mundo. Como é que nós obtemos fé? Fé é um dom de Deus. Não é algo que tenha origem no nosso coração.

Isto leva-nos a *Romanos 10:17*.

No versículo 13 Paulo começa a desenvolver o argumento cujo ponto alto está no versículo 17.

“Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?

“E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.

“Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação?

“*De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.*” [Romanos 10:13-17](#).

Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus.

Hoje há pessoas no mundo que pregam afirmando receber revelações directas do Céu, que Deus fala com elas pessoalmente e que as guia em tudo o que fazem nas suas vidas. Estas pessoas menosprezam sempre a Palavra de Deus como o único guia infalível das suas vidas.

Lemos agora em *O Grande Conflito*, 395. (Cap. 22), onde temos uma profecia na qual a irmã White fala em esperarmos encontrar durante este tempo de espera em que nos encontramos realmente o aparecimento de casos de fanatismo em particular.

“Por este tempo começou a aparecer o fanatismo. Alguns, que haviam professado ser zelosos crentes na mensagem, *rejeitaram a Palavra de Deus como o único guia infalível*, e, pretendendo ser guiados pelo Espírito, entregaram-se ao governo de *seus próprios sentimentos, impressões e imaginação*. Alguns houve que manifestaram um zelo cego e fanático, condenando a todos os que não lhes sancionassem o proceder. Suas idéias e atos fanáticos não encontraram simpatia da grande corporação dos adventistas; serviram, no entanto, para acarretar o opróbrio à causa da verdade.”

Portanto, a sua fé não vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus.

A fé de Jesus não vem pelas impressões, sonhos, ou entrada num estado excitação emocional. Não vem dessa maneira, a Bíblia diz-nos que não vem desse modo. A Bíblia diz-nos que vem “pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.”

Certamente perguntais na vossa mente acerca do carácter da mensagem que nos tem sido enviada no tempo presente e reconheceis que nestas reuniões não há qualquer apelo em particular às vossas emoções, pelo contrário, vamos em grupo à Palavra de Deus e procuramos nessa palavra as poderosas evidências da verdade e essas evidências constroem passo a passo uma sólida plataforma sobre a qual colocamos os nossos pés e sobre essas verdades nós construímos a nossa fé.

Não é assim? Não com base nas emoções, nos sentimentos, impressões ou excitação, mas nas evidências da Palavra de Deus.

O testemunho que temos de procurar é o testemunho da fé baseado na clara Palavra de Deus que nunca muda.

No que respeita a emoções, sonhos, sentimentos, impressões, estas coisas podem mudar de vez em quando. De facto há um homem em particular que se levantou e começou a pregar a vinda de Cristo em 1964. Um dia disse a este homem. Como pode pregar publicamente essa doutrina quando tão claramente quanto é possível a palavra de Deus declara que nunca mais haverá uma mensagem baseada na definição do tempo para o povo de Deus?

E leiamos outra vez o testemunho em *SDA Bible Commentary* 7:971, bem conhecido de todos nós que comenta *Apocalipse* 10, onde diz que o tempo “Não haveria mais demora.”

“Este tempo, que o anjo declara com um juramento solene, não é o fim da história deste mundo, nem do tempo de graça, mas do tempo profético, que precederia o advento de nosso Senhor. Ou seja, O povo não terá outra mensagem sobre um tempo definido. Depois desse

período de tempo, estendendo-se de 1842 a 1844, não pode haver um traçado definido do tempo profético.”

Por isso, eu disse a este homem em particular. Em face de testemunhos como este, pode ir por aí e dizer a toda a gente que Jesus Cristo está de volta especificamente no Outono de 1964?

Ele sorriu, com um sorriso muito calmo e confiante, e fechou o livro que tinha na minha frente dizendo:

“Eu sei o que esses testemunhos dizem. Eu li-os todos. Mas ele disse o Senhor veio ter comigo e disse-me pessoalmente que Jesus viria em 1964. E independentemente do que esses testemunhos dizem, eu tenho de acreditar naquilo que Deus me diz!”

Então, chegou 1964 e à medida que passavam os dias e se aproximava a data em que ele havia predito que o Senhor viria tornou-se cada vez mais evidente que Ele não podia vir nesse curto período de tempo porque havia demasiados acontecimentos para serem realizados antes desse aparecimento poder acontecer. Se assim fosse o derramamento da chuva serôdia, o alto clamor, as sete últimas pragas e outros acontecimentos teriam de se realizar numa questão de algumas semanas.

Depois disso ele veio de novo dizer que o Senhor o visitou e que desta vez seria em 1971.

Eu pensei para mim próprio. Que estranho deus este homem serve. Um deus que vem dizer-lhe que Cristo viria em 1964 e que agora tem de vir numa atitude de desculpa dizer, caro amigo cometemos um erro e agora temos de indicar a nova data 1971.

Não é este o tipo de Deus que servimos, pois não?

Por conseguinte, quando a nossa fé e a nossa crença é baseada em sentimentos, imaginações, e impressões, então não estamos fundados num firme fundamento, é como areia movediça, não é sequer um fundamento.

Isto significa que se quisermos construir um forte e viva fé, então temos de ser estudantes da Palavra de Deus. Temos que compreender os seus princípios, os seus ensinamentos, as suas profecias, as suas promessas e as suas mensagens. Só assim podemos ter uma fé viva no Deus do Céu.

Se não tivermos esse tipo de fé, os outros crentes à nossa volta podem receber bênçãos e nós não recebemos absolutamente nada.

Leiamos agora no livro de *Mateus*, capítulo 9.

Aqui lemos a história de uma mulher que foi curada por Cristo quando Ele viajava da casa de Jairo para a casa do homem que tinha a filha às portas da morte.

“Dizendo-lhes ele estas coisas, eis que chegou um chefe, e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá.

“E Jesus, levantando-se, seguiu-o, ele e os seus discípulos.

“E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás dele, tocou a orla de sua roupa;

“Porque dizia consigo: Se eu tão-somente tocar a sua roupa, ficarei sã.

“E Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E imediatamente a mulher ficou sã.” [Mateus 9:18-22](#).

Noutro texto em *Marcos* a história é descrita com maior pormenor.

“E, passando Jesus outra vez num barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava junto do mar.

“E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés,

“E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está à morte; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva.

“E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.

“E certa mulher que, havia doze anos, tinha um fluxo de sangue,

“E que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior;

“Ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na sua veste.

“Porque dizia: Se tão-somente tocar nas suas vestes, sararei.

“E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal.

“E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nas minhas vestes?

“E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

“E ele olhava em redor, para ver a que isto fizera.

“Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade.

“E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz, e sê curada deste teu mal.” [Marcos 5:21-34](#)

Em *O Desejado de Todas as Nações*, 343-344, a irmã White comenta este ponto muito claramente.

“De caminho para a casa do príncipe, Jesus encontrara, entre a multidão, uma pobre mulher que, por doze anos, sofrera de um mal que lhe tornava um fardo a existência. Consumira todos os seus recursos com médicos e remédios, para ser afinal declarada incurável. Reviveu-lhe, porém, a esperança, ao ouvir falar das curas operadas por Cristo. Teve a certeza de que se tão-somente pudesse ir ter com Ele, havia de recobrar a saúde. Fraca e sofrendo chegou à beira-mar, onde Ele estava ensinando, e tentou romper a multidão, mas em vão. Novamente O seguiu da casa de Levi Mateus, mas foi-lhe outra vez impossível chegar até Ele. Começara a desesperar quando, abrindo caminho por entre o povo, Ele chegou perto de onde ela se achava....”

Esta mulher era muito persistente e insistiu em procurar chegar a Jesus.

“Ali estava a áurea oportunidade. Achava-se em presença do grande Médico! Em meio da confusão, porém, não Lhe podia falar, nem vê-Lo senão de relance. Temendo perder seu único ensejo de cura, forcejou por adiantar-se, dizendo de si para si: ‘Se eu tão-somente tocar o Seu vestido, ficarei sã’. Mateus 9:21. Quando Ele ia passando, ela avançou, conseguindo tocar-Lhe, de leve, na orla do vestido. No mesmo instante, todavia, sentiu que estava sã. Concentrara-se, naquele único toque, toda a fé de sua vida e, num momento, a doença e a fraqueza deram lugar ao vigor da perfeita saúde.

“Cheia de gratidão, buscou retirar-se dentre o povo; mas Jesus deteve-Se de repente, e o povo parou com Ele. Voltou-Se e, numa voz distintamente ouvida acima do burburinho da

multidão, indagou: ‘Quem é que Me tocou?’ Lucas 8:45. O povo respondeu a essa pergunta com uma expressão de surpresa. Impelido de todos os lados, rudemente comprimido daqui e dali, como Ele estava, parecia essa uma estranha interrogação.

“Pedro, sempre pronto a falar, disse: ‘Mestre, a multidão Te aperta e Te oprime, e dizes: Quem é que Me tocou?’ Jesus respondeu: ‘Alguém Me tocou, porque bem conheci que de Mim saiu virtude.’ O Salvador podia distinguir o toque da fé, do casual contato da turba descuidosa. Essa confiança não devia passar sem comentário. Queria dirigir à humilde mulher palavras de conforto, que lhe serviriam de fonte de alegria — palavras que seriam uma bênção aos Seus seguidores até ao fim dos séculos.

“Olhando para a mulher, Jesus insistiu em saber quem O tocara. Vendo ela que era inútil querer ocultar-se, adiantou-se tremendo e lançou-se-Lhe aos pés. Com lágrimas de gratidão, contou a história de seus sofrimentos e como encontrara alívio. Jesus disse brandamente: ‘Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz’. Lucas 8:48. *Ele não deu nenhum ensejo para que a superstição pretendesse haver virtude curadora no simples toque de Suas vestes.* Não fora pelo contato exterior com Ele, mas por meio da fé que se firmava em Seu poder divino, que se operara a cura.

Eu li este relato em pormenor porque agora chegámos a um ponto da história o qual nunca devemos perder de vista. Ele encontra-se no parágrafo seguinte.

“A turba admirada que se comprimia em torno de Jesus, não sentira nenhum acréscimo de poder vital...”

Pensai acerca disto. À volta de Jesus estava uma multidão que se comprimia e O apertava e mesmo Lhe tocava enquanto a multidão avançava. Apesar de haver dezenas que na multidão O tocava nem um só sentiu esse poder vital.

“Mas, quando a sofredora mulher estendeu a mão para tocá-Lo, crendo que se restabeleceria, experimentou a vivificadora virtude. Assim nas coisas espirituais. Falar de religião de maneira casual, orar sem ter a alma faminta e viva fé, nada aproveita. A fé nominal em Cristo, que O aceita apenas como o Salvador do mundo, não pode nunca trazer cura à alma. A fé que opera salvação, não é mero assentimento espiritual à verdade. Aquele que espera inteiro conhecimento antes de exercer fé, não pode receber bênção de Deus. Não basta crer no que se diz acerca de Cristo; devemos crer nEle. A única fé que nos beneficiará, é a que O abraça como Salvador pessoal; que se apropria de Seus méritos. Muitos têm a fé como uma opinião. A fé salvadora é um ajuste pelo qual aqueles que recebem a Cristo se unem a Deus em concerto. Fé genuína é vida. Uma fé viva significa acréscimo de vigor, segura confiança pela qual a alma se torna uma força vitoriosa.” (DTN 240).

A mensagem transmitida neste parágrafo é uma que deve ser gravada profundamente nos nossos corações. É bem possível que alguém venha e se junte nesta conferência e parta depois sem ter recebido qualquer bênção, apesar de ter contacto pessoal físico com a mensagem e com os crentes na mensagem.

Devíamos ganhar as bênçãos da vida não porque estamos na presença daqueles que amam a verdade, não porque ouvimos a verdade de Deus falada, mas porque pela fé viva fazemos um contacto pessoal com a Fonte da vida eterna.

Tenho declarado para vós que as conferências são o que fizerem delas, não o que eu faço delas. Se vierdes às conferências com um espírito descontente, com um coração cheio de incredulidade, com dúvidas e incerteza, e com a disposição de criticar, então, que bênçãos recebereis das reuniões? Absolutamente nenhuma.

Se viermos com um coração sequioso compreendendo a nossa necessidade e com a confiança nas nossas mentes que Deus está aqui para nos abençoar, então o que receberemos? Receberemos a bênção! Tal como aquela mulher foi a única naquelas vasta multidão que recebeu a cura pelo mero toque na orla das vestes de Jesus. Ela teve bastante menos contacto com Cristo do que muitos outros que andavam lado a lado na multidão. O simples toque na borda da Sua veste foi o suficiente para lhe dar a bênção por causa da sua grande fé que obteria a cura que procurava.

Lembrai-vos que a nossa vitória depende da nossa fé e a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus. Portanto, tal como vos disse antes, como povo temos de estar familiarizados com as promessas na Palavra de Deus, temos de conhecê-las.

Olhemos para uma ou duas que creio serem um grande conforto para nós.

Eu gosto especialmente desta que se encontra em *Filipenses 1:6*.

Paulo diz: “Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo.” [Filipenses 1:6](#)

Ao olhades para trás na vossa experiência, sabeis que houve um dia em que Deus disse: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.” [Mateus 3:17](#).

Então durante algum tempo vivestes uma experiência de alegria e satisfação em Deus. Entretanto, perdestes a consciência da Sua presença e em resumo a vossa fé falhou e perdestes a vossa experiência. Não perdeste a vossa filiação a Deus, mas perdeste de vista a vossa experiência. Isto é, desapareceu a alegria, a paz, a consciência da presença de Cristo foi-se embora, e entrastes na nuvem negra do desespero.

Talvez tenhais encontrado dificuldades, feito coisas que não devêsseis ter feito enquanto perdeste a vossa firmeza nas coisas eternas. Então, veio o diabo, com os seus sofismas de que perdemos tudo e somos um caso perdido. Contudo, louvai o Seu nome porque alguma coisa fez com que seguísseis em frente e não voltastes as costas e podeis ouvir a voz da fé para vos elevar.

Todavia, lembrai-vos que Deus não começa um trabalho para o deixar a meio. Ele não pagou um tremendo preço na cruz do Calvário para trabalhar connosco, conduzir-nos durante um curto período de tempo e depois nos abandonar e ir à procura de outros. Essa não é a forma de Deus fazer as coisas. Tudo aquilo que Deus começa, levará até ao fim. E se como um povo confiarmos n’Ele e acreditarmos nisso então, podemos ter absoluta certeza de que iremos até ao fim, não haverá fracasso ou desencorajamento até a obra estar completamente terminada.

Leiamos *Isaías 66:5-10*.

“Ouvi a palavra do Senhor, os que tremeis da sua palavra. Vossos irmãos, que vos odeiam e que para longe vos lançam por amor do meu nome, dizem: Seja glorificado o Senhor, para que vejamos a vossa alegria; mas eles serão confundidos.

“Uma voz de grande rumor virá da cidade, uma voz do templo, a voz do Senhor, que dá o pago aos seus inimigos.

“Antes que estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, deu à luz um menino.

“Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra num só dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas Sião esteve de parto e já deu à luz seus filhos.” [Isaías 66:5-8](#).

Em seguida é feita uma pergunta no versículo 9 e se olhardes para os versículos anteriores verificarei que estamos perante uma profecia aplicável ao verdadeiro povo de Deus em qualquer altura, porque no versículo 5 diz: “Vossos irmãos, que vos odeiam e que para longe vos lançam por amor do meu nome, dizem: Seja glorificado o Senhor, para que vejamos a vossa alegria; mas eles serão confundidos.”

Agora vem a pergunta do versículo 9.

“Abriria eu a madre, e não geraria? diz o Senhor; geraria eu, e fecharia a madre? diz o teu Deus.

“Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; enchei-vos por ela de alegria, todos os que por ela pranteastes;” [Isaías 66:9-10](#).

Portanto Deus diz, é o Meu proceder começar uma coisa e levá-la até certo ponto para depois abandoná-la? É assim que Deus procede? Obviamente que não!

Tudo aquilo que Deus inicia leva até ao fim, amando-vos a vós e a mim com um amor mais profundo do que um pai humano ama o seu filho. Deixemos que a nossa fé se firme nestes factos. Familiarizemos-nos com Deus e vejamos o Seu carácter e a glória de Deus de tal forma que saibamos que Ele não começa uma coisa e não a finaliza. E tão depressa quanto olhardes para trás e virdes onde Ele começou essa boa obra na vossa vida e vos conduziu pelo caminho e fizestes a vossa obra trazendo mesmo outras almas à verdade, e mesmo que as trevas cubram as vossas cabeças não vos preocupeis, desanimeis, ou fiquéis desencorajados, mas sorri sempre e dizei, isto também passará. Acima das nuvens o Sol continua a brilhar, Deus ainda está sentado no Seu trono e apesar das trevas esconderem a Sua face eu sei que Ele está ali ao meu lado e trará alívio deste sofrimento momentâneo em pouco tempo, e se a nossa fé puder confiar nessas realidades, não suposições, mas realidades, e então pudermos acreditar nelas evitaremos grande perplexidade, grande desapontamento e a nossa vida será uma interminável experiência de esperança, confiança, paz, alegria e vitória. Porque a fé vê no escuro tão bem como na luz e isto é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.

Temos de aprender a confiar nas promessas de Deus e nas profecias de Deus, nas verdades e princípios de Deus como se fossem nossos a fim de discernirmos a voz de Satanás e identificá-la por aquilo que é, e conhecer a voz de Deus e caminhar na senda da justiça até Jesus dizer entrai no gozo do teu Senhor.

Possamos nós ser um povo que obedece aos mandamentos e tem a fé de Jesus.

Tradução JAF Maio, 2018